

Arujá recebe obras de redes de água e esgoto



Entre 2024 e 2029, a Sabesp prevê investir R\$ 273,4 milhões em Arujá, dos quais R\$ 141 milhões estão previstos para o período de 2026 a 2029. A ampliação do acesso ao saneamento já se reflete nos indicadores do município.

PAG. 05



FILÉ MIGNON Á MILANESA COBERTO COM MUSSARELA E MOLHO DE TOMATE, ARROZ E FRITAS

Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

📞 (11) 93960-1477
☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

A infância paga o preço da desinformação

EDITORIAL

O Brasil dispõe de vacinas contra a covid-19, mas ainda enfrenta dificuldades para fazer essa proteção chegar às crianças. Segundo os dados do Programa Nacional de Imunizações, apenas 5% das crianças pequenas completaram o esquema de três doses. Em 2026, a doença já provocou mais de 1,1 mil internações entre menores de 14 anos e 25 mortes de crianças e adolescentes. Quinze dessas vítimas tinham menos de 2 anos. É um quadro que exige mais do que preocupação: exige responsabilidade.

Esses números expõem as consequências de uma crise de confiança alimentada durante a pandemia. Ao minimizar os riscos da doença e colocar sob suspeita a vacinação infantil, autoridades e disseminadores de informações falsas ajudaram a comprometer uma das principais ferramentas de proteção da população. O efeito desses discursos não termina quando uma declaração sai do noticiário ou quando um governo acaba. Ele permanece nas decisões tomadas dentro de casa.

O medo de mães, pais e responsáveis precisa ser ouvido e esclarecido. Tratá-los com desprezo seria injusto e contraproducente. Outra postura, porém, deve ser adotada diante de quem utiliza influência política ou alcance nas redes

para disseminar alegações falsas. Há uma diferença fundamental entre ter dúvidas e explorar deliberadamente a insegurança das famílias.

Também é preciso rejeitar a ideia de que um número proporcionalmente menor de mortes infantis tornaria a prevenção dispensável. Crianças não podem ser reduzidas a uma parcela considerada pequena nas estatísticas. Cada morte representa uma vida interrompida e uma família atingida de forma irreversível. A proteção da infância não pode depender de uma contagem de vítimas suficientemente alta para despertar atenção pública.

A segurança das vacinas deve ser discutida com transparência. Isso significa explicar benefícios, possíveis reações e os mecanismos de acompanhamento, sem prometer ausência absoluta de riscos. O monitoramento contínuo existe justamente para identificar problemas e orientar decisões. Substituir esse processo por boatos ou convicções pessoais enfraquece o direito das famílias à informação confiável.

A responsabilidade do poder público, por sua vez, não se encerra na compra e na distribuição das doses. A existência de estoques é indispensável, mas uma vacina disponível só cumpre sua finalidade quando chega ao braço

de quem precisa. Se a cobertura permanece tão baixa, a comunicação, o acesso e a mobilização precisam ser avaliados e fortalecidos.

São necessárias ações permanentes nas unidades de saúde, orientação clara durante as consultas, busca ativa de crianças com vacinação incompleta e condições de atendimento compatíveis com a rotina das famílias. Combater a desinformação exige presença cotidiana e profissionais preparados para responder às dúvidas. Campanhas pontuais dificilmente desfazem anos de desconfiança.

O desperdício de doses também merece atenção, mas a perda mais grave é a oportunidade de proteger. A baixa adesão impõe custos ao sistema de saúde e mantém crianças expostas a uma doença que continua causando hospitalizações e mortes.

A vacinação infantil precisa ocupar o lugar de compromisso público que lhe cabe. Autoridades devem responder pela qualidade das informações que divulgam, e o Estado deve transformar a oferta de imunizantes em acesso efetivo. A infância não pode continuar pagando pela irresponsabilidade de adultos que fizeram da desinformação uma ferramenta de influência.

PM resgata homem sequestrado e prende três suspeitos

MOGI DAS CRUZES

A Polícia Militar resgatou um homem de 52 anos vítima de sequestro, nesta terça-feira (20), em Mogi das Cruzes. Três homens foram presos em flagrante.

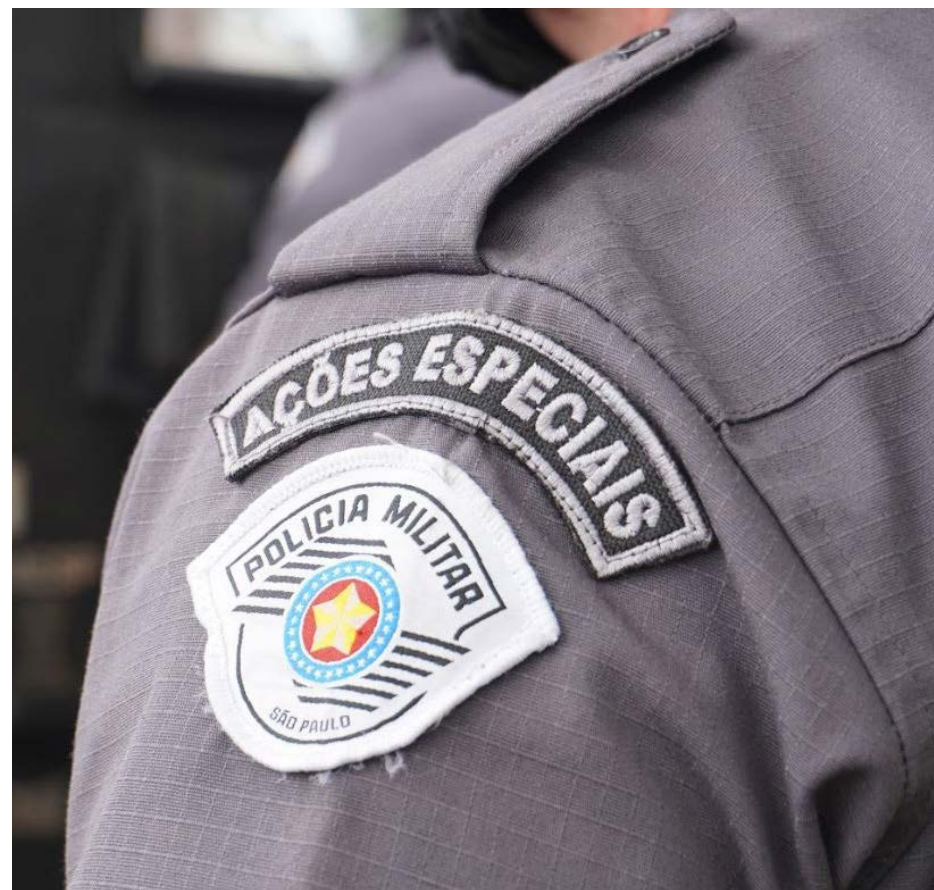
A PM foi acionada após um vizinho presenciar a vítima sendo colocada no porta-malas de um carro. Com as informações, os policiais

conseguiram identificar o veículo por meio de um sistema de monitoramento e localizá-lo na rodovia Pedro Eroles. Durante a abordagem, três suspeitos estavam no carro.

Segundo a PM, os policiais ouviram ruídos vindos do porta-malas e, ao verificarem o compartimento, encontraram a vítima

amarrada. A equipe também constatou que o carro estava com a placa adulterada e havia sido furtado na Vila Mariana, zona sul da capital.

Os três suspeitos foram presos e encaminhados à Central de Flagrantes, juntamente com a vítima e o veículo recuperado. Os homens permanecem à disposição da Justiça.



EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Internações por diabetes aumentam 47% entre crianças e adolescentes

ESTADO DE SP

As internações por diabetes tipo 1 entre crianças e adolescentes de até 19 anos cresceram quase 47% no estado de São Paulo entre 2022 e 2025. Dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo mostram que as hospitalizações nessa faixa etária passaram de 1.348 para 1.980 no período, principalmente na faixa etária de 10 a 14 anos, que respondeu por 41% do total de internações.

O diabetes tipo 1 é uma doença autoimune em que o organismo destrói as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina. Mais comum na infância e na adolescência, a condição exige aplicação diária de insulina, monitoramento frequente da glicemia e acompanhamento regular de saúde.

O diabetes não diagnosticado ou mal controlado pode causar complicações graves e progressivas. Entre as principais estão doenças cardiovasculares, como infarto e AVC, insuficiência renal, perda de visão e neuropatias, que podem levar a amputações em decorrência da má cicatrização.

SINTOMAS: Fique atento aos principais



sintomas de diabetes em crianças e adolescentes: tem muita fome, come muito e, apesar disso, emagrece ou não ganha peso; tem muita sede; urina com frequência e em grande quantidade (inclusive durante a noite);

queixa-se de visão embaçada; sente-se fraca ou sem disposição para realizar as atividades diárias.

MUTIRÃO: Referência para casos de diabetes na infância, o Hospital Infantil Darcy Vargas, unidade do Governo de SP gerenciada pelo Einstein Hospital Israelita, realizou neste mês um mutirão para prevenir e identificar precocemente complicações da doença. A ação reuniu 55 crianças e adolescentes acom-

panhados pelo hospital para avaliações e orientações multidisciplinares.

Os pacientes passaram por avaliações de oftalmologia, odontologia e enfermagem, incluindo análise da sensibilidade dos pés e rastreamento de alterações que podem estar relacionadas à evolução da doença. A programação também contou com atividades educativas para crianças, adolescentes e familiares.

A iniciativa integra o acompanhamento contínuo dos pacientes atendidos pelo hospital. Com o passar dos anos, níveis elevados de glicose no sangue podem provocar alterações nos vasos sanguíneos e nos nervos, afe-

tando órgãos como olhos e rins e reduzindo a sensibilidade das extremidades.

“O excesso de açúcar no sangue, quando mantido por períodos prolongados, pode comprometer a circulação e atingir diferentes partes do organismo. Entre as possíveis complicações estão alterações nos olhos, nos rins e nos nervos periféricos, com redução da sensibilidade dos pés e maior risco de lesões”, explica Marina Minozzi, coordenadora médica da unidade.

**OS MELHORES
PREÇOS EM
MEDICAMENTOS
DO BRASIL**

ultrafarma.com
AV. JABAQUARA, 2440
ESTAÇÃO SÃO JUDAS DO METRÔ

Guararema é destaque nos Jogos Abertos do Interior

CIDADE TEVE O SEGUNDO MELHOR DESEMPENHO DA GRANDE SÃO PAULO

Com o segundo melhor desempenho da Grande São Paulo, Guararema é destaque nos 88º Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni”, realizados de 8 a 18 de outubro, em Votuporanga. A competição reuniu 5.758 atletas de 157 municípios, que disputaram cerca de 30 modalidades.

No ranking geral da competição, Guararema ficou na 23ª posição. Entre os resultados conquistados pela delegação guarareense, apoiada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida, estão o vice-campeonato no vôlei feminino e no handebol mas-

culino, além da quarta colocação no tênis masculino, da quinta no xadrez e da oitava na ginástica rítmica feminina. A cidade também participou das disputas de biribol, gi-

nástica artística feminina e tênis feminino.

Guararema também ficou entre as três melhores colocadas da Região do Vale do Paraíba/Litoral Norte, conforme classificação

do Governo do Estado.

O secretário municipal de Esportes, Lazer e Qualidade de Vida, Sidnei Leal, destaca o empenho dos atletas e agradece o trabalho da equipe da

Pasta e dos professores envolvidos. “Mais do que números e colocações, essa conquista representa o esforço, a dedicação, a disciplina e o compromisso de todos que vestem

a camisa de Guararema, sejam atletas ou professores, e levam o nome da nossa cidade cada vez mais longe”.

A participação nos Jogos Abertos dá continuidade à evolução do esporte de Guararema nos Jogos Regionais. Em julho último, a cidade alcançou sua melhor campanha histórica na competição, com 169 pontos e a terceira colocação geral.

O trabalho esportivo realizado pela Prefeitura de Guararema abrange desde a iniciação esportiva até a preparação de atletas para competições de alto rendimento. Atualmente, cerca de três mil pessoas participam das atividades oferecidas pelo município.



Lipedema e Celulite têm tratamento!

O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison



Arujá recebe obras de redes de água e esgoto

INVESTIMENTO DE R\$ 1,5 MILHOES

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, cumpriu três agendas em Arujá nesta sexta-feira (23), que envolveram a ampliação das redes de água e esgoto, melhorias no atendimento à população e ações de recuperação ambiental.

Ela realizou vistoria das obras de implantação de 1,3 quilômetro de redes coletoras de esgoto e 1,8 quilômetro de redes de abastecimento de água. As intervenções beneficiarão 200 famílias das comunidades Vila Neres e Bananal, na região do Parque Rodrigo Barreto. Com investimento de R\$ 1,5 milhão da companhia de saneamento, as obras fazem parte do IntegraTietê, programa estadual voltado à limpeza e ao desassoreamento de corpos hídricos. Iniciadas em setembro de 2026, têm conclusão prevista para o fim do ano.

O projeto prevê a instalação de tubulações subterrâneas e coletores para captar o esgoto residencial e levar às estações de tratamento. “A implantação das redes de água e esgoto representa um avanço para o saneamento na região. Além de ampliar o acesso da população a esses serviços, as obras reduz o lançamento irregular de esgoto nos córregos e afluentes locais, favorecendo a recuperação da qualidade dos recursos hídricos e a proteção do Rio Tietê”, destacou Natália Resende.

Em outra agenda, a secretária visitou a loja de

atendimento da Sabesp no bairro Vila Lima I. O local passou por um processo de modernização iniciado em maio de 2026. As intervenções incluíram o aumento de três para seis posições de atendimento, a extensão do horário de funcionamento, das 8h às 14h para as 8h às 16h, e a implantação de um sistema de gerenciamento de senhas. O espaço também recebeu totem de autoatendimento.

Após as melhorias, o tempo médio de espera na unidade caiu de 27 minutos e 8 segundos para 3 minutos e 5 segundos, enquanto o tempo médio de atendimento passou de 13 minutos e 45 segundos para 11 minutos e 17 segundos. “Essas intervenções reforçam o nosso compromisso em oferecer uma melhor experiência e infraestrutura adequada para atender a população, combinando inovação tecnológica com atendimento ágil e humanizado”, destacou a secretária Natália Resende.

A modernização da loja integra o processo de transformação do atendimento da Sabesp, que prevê chegar ao fim de 2027 com 82 lojas em todo o estado. Desse total, 64 já foram reformadas ou entregues. A empresa informa que, desde o início desse processo, em 2024, o tempo médio de espera nas agências caiu de 1 hora e 19 minutos para 12 minutos.

BOSQUE DO REAL: No final das agendas, a secretária visitou o Bosque do Real “Ladislau de Rossi”, acompanhada do prefeito da cidade,



Luís Antônio de Camargo. O bosque foi inaugurado em agosto de 2025 e preserva cerca de 20 mil m² de área verde. A implantação incluiu a recuperação da nascente do córrego Caputera, antes afetada pelo lançamento de esgoto. Em parceria com a Sabesp, foi realizado o esgotamento sanitário do entorno, etapa essencial para descontaminar as águas e viabilizar o parque. A obra também contou com investimentos para o saneamento, recuperação ambiental e a criação de um espaço público de convivência.

ARUJÁ TEM OBRAS ATÉ 2029: Entre 2024 e 2029, a Sabesp prevê investir R\$ 273,4 milhões em Arujá, dos quais R\$ 141 milhões estão previstos para o período de 2026 a 2029. A ampliação do acesso ao saneamento já se reflete nos indicadores do município. Desde 2024, foram registradas 2.991 novas ligações de água, 4.189 novas economias de coleta de esgoto e 5.531 de tratamento de esgoto. No mesmo período, o número de atendimentos pela Tarifa Social passou de

1.930 para 5.910.

As obras previstas incluem a ampliação das redes de distribuição de água nos núcleos Pedra Fala e Retiro e nos bairros Américo Larini Neto e Chácara Vista Alegre, além da implantação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em núcleos rurais, como Estância Arujá e Chácaras Alvorada.

Na área de esgotamento sanitário, estão previstas a implantação de redes coletoras e estações elevatórias em diversos bairros, entre eles Arujazinho, Arujá Country Club, Jardim Caputera, Jardim Real, Jardim Via Dutra, Nippon Club, Jardim Yamamoto, Colinas Verdes, Mirante do Arujá, Vista Alegre, Novo Horizonte Hills e Limoeiro.

SERVIÇOS NA REGIÃO: O contrato da Sabesp atua em uma área da Região Metropolitana de São Paulo que reúne 37 municípios. Na porção leste desse agrupamento, estão Arujá e outros oito municípios: Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos,

Guararema, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Para esses nove municípios, a Sabesp prevê mais de R\$ 3,3 bilhões em investimentos entre 2024 e 2029, dos quais R\$ 1,05 bilhão já foi aplicado entre 2024 e 2025. Nesse período, mais de 77 mil domicílios foram beneficiados com ligações de água, 96 mil com coleta de esgoto e mais de 298 mil com tratamento de esgoto. Além disso, mais de 101 mil pessoas passaram a ter acesso a descontos na Tarifa Social.

Entre 2026 e 2029, estão previstas a implantação de 503 km de redes de água e 443 km de redes de esgoto, além de 182 estações elevatórias de esgoto, sete estações de tratamento de esgoto, quatro estações de tratamento de água e dez estações elevatórias de água tratada.

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e suas vinculadas mantêm uma carteira de investimentos na Região Metropolitana de São Paulo voltada à prevenção de enchentes, à

melhoria da drenagem urbana e à recuperação de rios e córregos. Entre as ações em andamento, estão R\$ 1,2 bilhão em obras de desassoreamento, R\$ 310 milhões para limpeza, manutenção e operação de piscinões e R\$ 153 milhões para o reservatório de contenção de cheias Antonico. Também há intervenções de drenagem em Embu das Artes e ações do programa Rios Vivos em Suzano e Guarulhos.

Entre os investimentos previstos, estão R\$ 128,3 milhões para novas intervenções de desassoreamento, R\$ 74,4 milhões para limpeza, manutenção e operação de piscinões e R\$ 178,5 milhões para a implantação do sistema de esgotamento sanitário em Mogi das Cruzes. Já entre as ações concluídas, destacam-se R\$ 716,6 milhões aplicados em reservatórios de contenção de cheias, R\$ 422 milhões em desassoreamento, R\$ 54,7 milhões em obras de drenagem e R\$ 46,6 milhões no programa Rios Vivos, que realizou 40 intervenções e retirou mais de 377 mil metros cúbicos de sedimentos e resíduos.

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), vinculado à Semil, apoia os municípios paulistas em projetos de gestão e recuperação dos recursos hídricos. Na Região Metropolitana de São Paulo, os recursos somam R\$ 316,6 milhões para projetos em andamento, R\$ 188,7 milhões para novas iniciativas e R\$ 273 milhões para projetos concluídos.

Uma em cada quatro pessoas de 60 anos ou mais trabalha no estado

ESTUDO EM SÃO PAULO

No estado de São Paulo, 2,2 milhões de pessoas com 60 anos e mais integravam a força de trabalho no 2º trimestre de 2026, o equivalente a 26,5% dos 8,3 milhões de idosos paulistas. Os dados são de levantamento da Fundação Seade sobre a participação dos idosos no mercado de trabalho paulista com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE.

Na faixa de 60 a 69 anos, 53,4% dos homens participavam da força de trabalho, praticamente o dobro dos 28,8% registrados entre as mulheres. Entre aqueles com 70 anos e mais, as proporções eram de 17,4% e 5,8%, respectivamente.

Entre o segundo trimestre de 2019 e o mesmo período de 2026, o número de idosos ocupados cresceu 26% no estado de São Paulo, o equivalente a 441 mil pessoas a mais trabalhando. O aumento foi superior ao registrado no conjunto da população ocupada (10,3%), tendo sido mais intenso entre as mulheres idosas (31,3%).

Aumento da ocupação e redução da desocupação entre os idosos

Entre os 2º trimestres de 2019 e o de 2026, a proporção de ocupados entre as pes-

soas de 60 anos e mais na força de trabalho idosa aumentou tanto entre os homens, de 92,4% para 96,8%, quanto entre as mulheres, de 95,9% para 97,3%. No mesmo período, a proporção de desocupados diminuiu entre os homens, de 7,6% para 3,2%, e entre as mulheres, de 4,1% para 2,7%.

No 2º trimestre de 2026, a maior proporção de ocupados entre os homens foi registrada na faixa de 70 anos e mais (98,5%), enquanto, entre as mulheres, o maior percentual foi observado na faixa de 60 a 69 anos (97,7%).

O trabalho por conta própria era a principal forma de ocupação da população idosa: 40,2% dos ocupados com 60 anos e mais estavam nessa condição no 2º trimestre de 2026, percentual que chegava a 53,9% entre aqueles com 70 anos e mais. Entre os 2º trimestres de 2019 e 2026, a presença de empregados com carteira assinada aumentou entre os homens idosos (de 20,9% para 27,3%) e entre as mulheres (de 11,2% para 20,6%).

Os serviços eram os principais empregadores da população idosa nos dois períodos. No 2º trimestre de 2019, as atividades dos serviços eram res-

ponsáveis por 46,1% dos homens ocupados com 60 anos e mais, proporção superior à representada para as mulheres (43,5%). No entanto, como o aumento das mulheres de 60 anos e mais no segmento dos serviços foi muito mais intenso no período em análise, no 2º trimestre de 2026, essas proporções haviam se invertido, sendo que representava 51,8% das ocupações das mulheres de 60 anos e mais, parcela superior à dos homens (45,0%).

De acordo com a pesquisa, os idosos apresentavam os maiores rendimentos médios do trabalho entre todas as faixas etárias, embora os valores tenham diminuído em termos reais (descontada a inflação) no período analisado.

No segundo trimestre de 2026, os homens com 60 anos ou mais recebiam, em média, R\$ 5.612,38 por mês, ante R\$ 4.137,34 entre as mulheres. Considerando o rendimento por hora, que leva em conta as diferenças na jornada de trabalho, os valores eram de R\$ 35,17 para os homens e R\$ 29,85 para as mulheres.

Entre as pessoas com 70 anos e mais, eram R\$ 43,93 e R\$ 37,98, respectivamente.





SANTA ISABEL! NÃO É SÓ CORTE, É

EXPERIÊNCIA

CORTE + BARBA NO PADRÃO
CONFORTO • ESTILO • PADRÃO

ATENDIMENTO PREMIUM
DO INÍCIO AO FIM

VOCÊ ENTRA COMUM,
SAI NO PADRÃO

Agende pelo WhatsApp

♦ Barbearia e Head Spa em Santa Isabel

(11) 99403-5332 ou (11) 93910-0884
Av Manoel F. C. Salles, 243 | Santa Isabel-SP





Quase 90% de conteúdos virais sobre saúde são falsos

DIZ AGÊNCIA LUPA

Primeira agência a trabalhar com checagem de informações no Brasil, a Lupa acaba de lançar um relatório que aponta que 87,3% de conteúdos virais sobre saúde, analisados entre março de 2017 e junho deste ano, eram falsos. O quantitativo faz parte de uma amostra de 764 materiais checados pela entidade, dos quais 667 foram considerados inverídicos. A publicação Raio-X da Desinformação em Saúde traz os detalhes do levantamento e contou com o apoio da Afya, um dos maiores grupos de ensino médico do país.

Em média, segundo o relatório da Agência Lupa, foram quase 72 falsidades virais em saúde por ano, ou seis casos por mês. Conteúdo viral é aquele que se espalha rapidamente pela internet e alcança um grande número de pessoas em pouco tempo, gerando alto engajamento, com muitas visualizações, curtidas e compartilhamentos em alta velocidade.

O volume explodiu na pandemia: em 2020 e 2021, a Lupa checou cerca de dez vezes mais conteúdos sobre saúde do que nos três anos anteriores. Foram 452 conteúdos virais. Essas mentiras se espalharam rapidamente a partir de estratégias como falsas autoridades divulgando promessas de cura e soluções simples para problemas complexos.

Apesar disso, segundo a Lupa, esse padrão já era verificado antes do surgimento da covid-19, mas passou a aparecer em quantidade de muito maior.

“Um dos maiores desafios da desinformação em saúde é que ela se apropria da linguagem e da autoridade de médicos, pesquisadores e instituições para parecer legítima”, afirma a fundadora da Agência Lupa, Cristina Tardáguila.

Essa técnica da falsa autoridade médica ou científica correspondeu a 21,6% dos casos de desinformação em saúde mapeados pela Lupa. Em seguida, o medo e a linguagem alarmista aparecem por trás de 17% das publicações falsas. Distorção de estudos e dados

(15,7%) e soluções simples para problemas complexos (12,6%) completam as estratégias mais utilizadas na disseminação de conteúdos falsos em saúde.

“Hoje, o profissional de saúde precisa estar preparado não apenas para diagnosticar e tratar, mas também para ajudar o paciente a navegar em um ambiente de excesso de informações, muitas delas sem respaldo científico”, afirma o vice-presidente Médico e de Relações Institucionais da Afya, Gustavo Meirelles.

Ao longo dos últimos nove anos, os temas mais recorrentes nas checagens da Lupa sobre saúde foram covid-19 (61%), tratamentos, cura e prevenção (34%) e alimentos, bebi-

das e nutrição (24%).

DESINFORMAÇÃO SOBRE VACINA CONTINUA: Antes da pandemia de covid-19, conteúdos sobre vacinas correspondiam a 9,1% das checagens de saúde da Lupa. A proporção chegou a 33,2% durante a emergência nacional e a 38,9% entre 2022 e 2024. No período mais recente, entre 2025 e junho de 2026, esse volume reduziu para 20%, mas segue sendo mais que o dobro do patamar pré-pandemia. Das 244 alegações sobre vacinas analisadas no período completo, 212 (86,9%) foram classificadas como falsas pela agência após checagem.

Ao menos 142 conteúdos analisados pela Lupa registravam a

presença de figuras públicas, entre elas Jair Bolsonaro, Bill Gates, Drauzio Varella, João Doria e Luiz Inácio Lula da Silva. A presença dessas personalidades, segundo a agência, não significa que tenham produzido ou endossado a alegação, e indica que terceiros também se utilizam da reputação de pessoas conhecidas para espalhar desinformação.

CANAIS DE CIRCULAÇÃO: O WhatsApp foi a plataforma mais frequentemente associada à circulação de desinformação em saúde nas verificações da Agência Lupa. Mais de 70% das 498 checagens analisadas entre março de 2017 e junho de 2026 partiram de conteúdos que circularam ou

foram encontrados no aplicativo de mensagens instantâneas mais usado no país. O Facebook aparece em segundo lugar, com 126 registros (25,3%), seguido do Instagram, com 35 (7%).

A pesquisa ressalva, porém, que os dados não permitem afirmar que o WhatsApp seja a origem dessas falsidades ou que concentre a maior parte da desinformação em saúde publicada na internet. A Lupa recebe pedidos de verificação por meio de um canal próprio no aplicativo, o que pode favorecer a identificação de conteúdos que circulem mais por ali. Além disso, uma mesma publicação pode passar por diferentes plataformas antes de chegar ao público.



GCM apreende 27 aves silvestres no Eldorado

SANTA ISABEL

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Santa Isabel apreendeu 27 aves silvestres na tarde de quinta-feira (22), no bairro Eldorado. A equipe chegou ao endereço após receber uma denúncia anônima sobre animais mantidos em cativeiro.

Segundo o comandante da corporação, Marcelo de Carvalho, o proprietário autorizou a entrada dos agentes e informou que mantinha aves sob sua custódia. Durante a vistoria, a equipe encontrou gaiolas em condições consideradas inadequadas para os animais.

O responsável pelo imóvel foi ouvido e liberado. De acordo com o

comandante, veterinários da Prefeitura participaram da identificação das aves e constataram a presença de espécies silvestres mantidas irregu-

larmente no local.

Os animais ainda passarão por avaliação da equipe de meio ambiente do município. A análise deverá subsidiar a aplica-

ção de multa. Conforme as informações divulgadas, a previsão é que, após essa etapa, as aves sejam soltas no Parque Ecológico do Tietê.

Esta foi a segunda ocorrência do tipo registrada pela GCM no bairro Eldorado neste mês. No dia 6 de outubro, a corporação resgatou 56 aves

mantidas em gaiolas dentro de uma residência.

Somadas, as duas ações resultaram no recolhimento de 83 aves no bairro.



15 ANOS DE SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Com a recertificação de 2026, a Prefeitura do Município de Guararema segue sendo a única do Brasil* a ser completamente certificada pela **NBR ISO 9001:2015, de Gestão da Qualidade**, e a ter prédios públicos certificados pela **NBR ISO 14001:2015, de Gestão Ambiental**.

A certificação garante que a Administração Municipal continue com excelência na prestação de serviços públicos.

- + RAPIDEZ, COMPETÊNCIA E QUALIDADE
- + COMPROMETIMENTO E MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS

* FONTE: INTERNATIONAL ACCREDITATION FORUM (IAF)



PREFEITURA DE
Guararema



IFBQ

9001

14001



Supervisão parental nas redes deve ser reforçada

DIZ DIRETORA DA ANPD

A diretora da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Miriam Wimmer, defendeu que os pais de crianças e adolescentes reforcem o uso dos mecanismos de supervisão parental nas plataformas de tecnologia, inclusive nas redes sociais. A diretora esteve em evento no Tribunal de Contas da União (TCU) com o tema “Conectar é preciso, proteger é essencial”.

Segundo o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211/2025), os provedores de serviços digitais devem oferecer, de forma gratuita, mecanismos de supervisão parental acessíveis aos responsáveis. Com a criação do ECA Digital, a atuação da ANPD foi ampliada para regulamentar, orientar e fiscalizar aspectos dessa legislação.

“É possível prevenir o acesso a uma grande gama de conteúdos inapropriados, além de pactuar dentro de casa tempos de uso de tela. O amadurecimento de uma criança ou adolescente é um processo muito frágil e está cheio de riscos”, afirmou Miriam Wimmer, que é doutora em políticas de comunicação e cultura.

“RUA PERIGOSA”: Para a diretora, deixar

uma criança solta na internet equivale a deixar o filho andar sozinho em uma rua perigosa. “Não faz sentido que eu possa deixá-lo desacompanhado.” Ela considerou, no evento, que o ECA Digital traz passos importantes ao estabelecer responsabilidades para o Estado e para as empresas.

“O pilar que precisa realmente ser amadurecido é o de dentro de casa porque não adianta ter um ambiente ricamente protetivo se os responsáveis entregam celular na mão do filho de 7 anos para que faça o que bem en-

tender”, disse.

A diretora da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) recordou que o ECA Digital é fruto de uma construção entre diferentes grupos sociais e espectros políticos com a finalidade de proteção desses grupos vulneráveis.

“O ambiente digital se presta à liberdade de expressão e ao acesso à informação. É um ambiente que a gente busca manter protetivo à privacidade, que não haja coleta excessiva de dados pessoais.”

MAIS PROTEÇÃO: Miriam Wim-

mer defendeu a escolha da ANPD como autoridade administrativa autônoma de proteção dos direitos no ambiente digital. Trata, por exemplo, de aferição etária dos jovens e dos mecanismos de supervisão parental. “Esses mecanismos têm que coexistir com a ideia de privacidade e proteção de dados, de não criar coleta excessiva de dados, que possa comprometer também outros direitos fundamentais”, reforçou.

Ela acrescentou que a legislação afirma que a mera autodeclaração

não é um mecanismo válido para a definição de idade. Para ela, o fornecedor de serviços ou produtos deve ter mecanismos próprios de controle e possibilitar aos responsáveis maior acesso em redes sociais, por exemplo.

“Existe uma exigência de vinculação de contas de menores de 16 anos à conta dos responsáveis legais. Essa é uma abordagem muito interessante e distinta de alguns países que decidiram proibir, por exemplo, o uso de redes sociais por pessoas mais novas.”

REQUISITOS DE SEGURANÇA: A diretora apontou que o ECA Digital inovou ao coibir manipulações por parte de ofertas de serviços e produtos. Ela exemplifica que a ANPD define requisitos mínimos de segurança com relação a práticas manipulativas, uso excessivo problemático ou compulsivo. “Todas essas condutas são passíveis de serem sancionadas.”

Para ela, os temas que foram desdobrados pelo ECA Digital guardam proximidade com as questões presentes na Lei Geral de Proteção de Dados.

A diretora da ANPD contextualizou que a legislação brasileira não foi de proibição de acesso a redes sociais, mas de confiança de que é possível estabelecer pontos de controle para que a experiência dos jovens online seja apropriada.

Também no evento, a presidente do Conselho de Ação da Ação Brasileira para a Consciência Digital (ABCD), Cristina Carvalho Pinto, alertou que 40% das crianças e dos adolescentes brasileiros vêm passando por cyberbullying. Ela estima que haja 16 milhões de crianças vitimadas por essa violência.





VITANEE

ARUJÁ AGORA TEM K-BEAUTY!

ORIGINAL E À PRONTA ENTREGA!



medicube⁺
CLINICAL SKINCARE



celimax

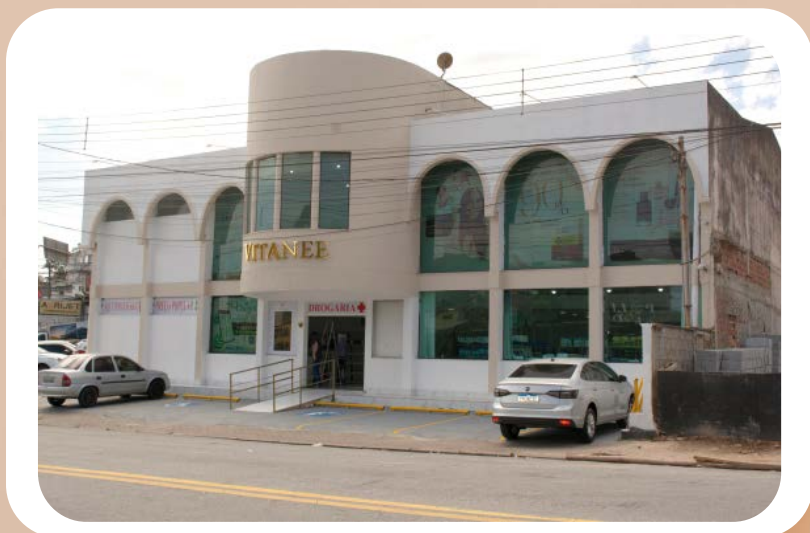


ROUND LAB

K-SECRET

SKIN1004
THE UNTOUCHED NATURE

Dr. Althea



 **(11) 4651-5318**

Rua Duque de Caxias, nº 175 – Vila Flora Regina
Arujá – SP (Próximo ao Chaleira Preta)

SIGA NOSSO INSTA!

